

Sugestão de encaminhamento metodológico – Gênero textual: Infográfico¹

Conteúdos

- Compreensão e interpretação.
- Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual.
- Ampliação vocabular.
- Organização tópica do conteúdo.
- Sinais de acentuação e sinais gráficos.
- Produção de texto.

Objetivos

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos.
- Localizar informações explícitas em textos lidos.
- Inferir informações implícitas em textos lidos.
- Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.
- Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.
- Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- Identificar as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item.

¹ Encaminhamento metodológico apresentado, em 26 de junho de 2025, como sugestão para a sistematização de conteúdos de Língua Portuguesa a partir do gênero textual: Infográfico, no primeiro encontro do curso “Saberes em Ação: Alfabetização e Recomposição em Língua Portuguesa e Matemática do 4.º Ano”.

- Acentuar os verbos TER e VIR no plural.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Critérios de aprendizagem

- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos.
- Localiza informações explícitas em textos lidos.
- Infere informações implícitas em textos lidos.
- Estabelece relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.
- Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.
- Localiza palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- Identifica as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item.
- Acentua os verbos TER e VIR no plural.
- Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

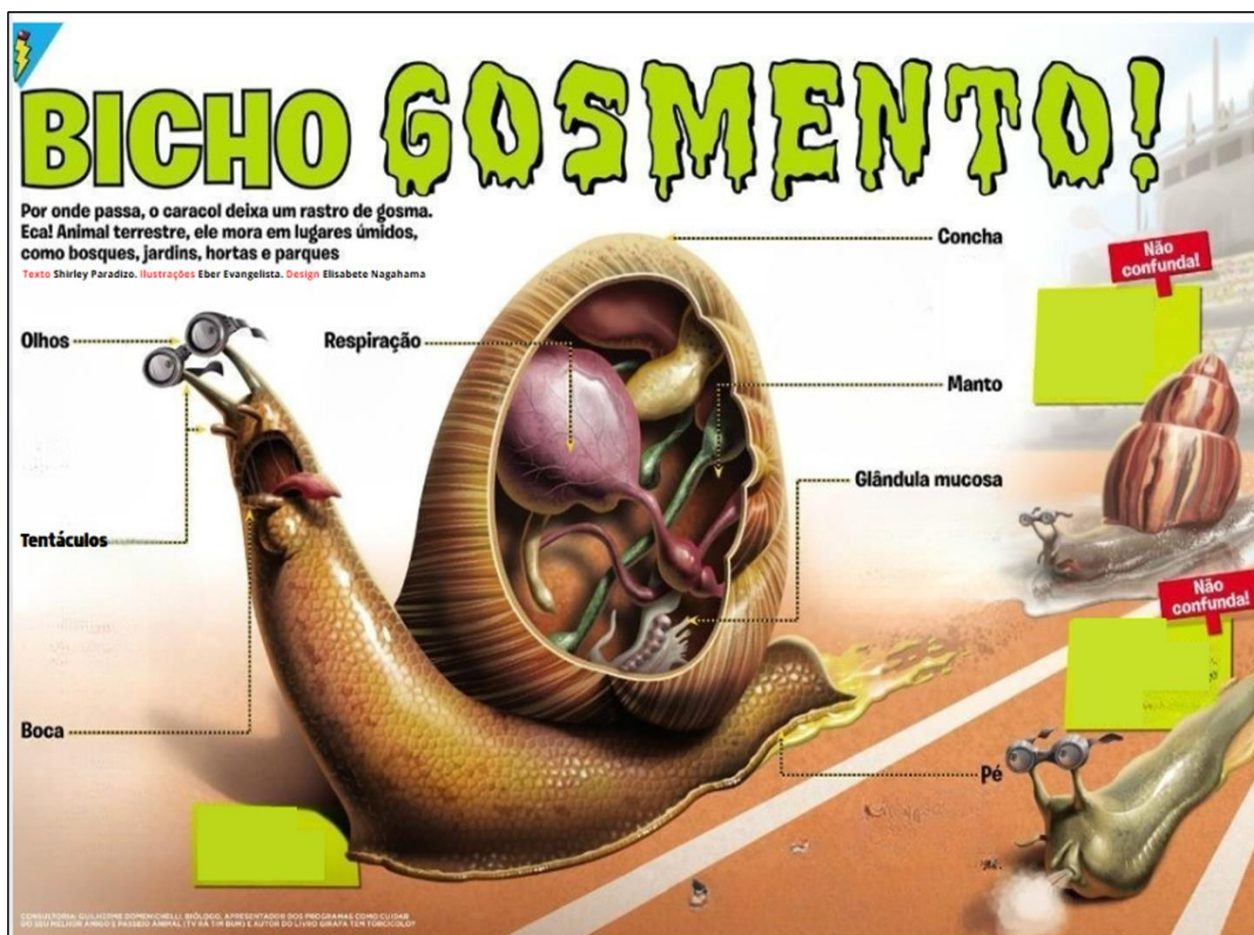


1. Apresente parte do título do infográfico que será trabalhado na aula para despertar a curiosidade dos estudantes e estabelecer expectativas em relação ao assunto do texto que será lido.
2. Após a motivação promovida com análise parcial do título, solicite que os estudantes desenhem o bicho que será apresentado no infográfico a partir das pistas a seguir:

- tem olhos, mas não enxerga.
- tem quatro tentáculos.
- é gosmento e deixa um rastro por onde passa.
- respira pela lateral do corpo.
- tem milhares de dentes.;
- tem uma concha que é uma estrutura extra que o protege.
- gosta de lugares úmidos.

✓ Organize um momento para que os estudantes compartilhem os desenhos com os colegas e conversem sobre as hipóteses levantadas.

3. Apresente o infográfico num cartaz ou no projetor multimídia.



✓ Analise, coletivamente, as imagens que o compõem. Mostre os detalhes trazidos pela parte gráfica do texto, chame a atenção dos estudantes para os aspectos verbais e não verbais.

- A. O que representa a escrita diferenciada das letras no título?
- B. Você observou que há outros animais no texto?
- C. Que elementos observados na cena indicam que os animais estão participando de uma corrida?
- D. Uma explicação dos itens facilitaria a compreensão?

4. Reflita sobre os procedimentos de leitura desse infográfico, observe com os estudantes que a ordem da leitura dos itens não precisa ser sequencial, ou seja, a sequência da leitura das informações não causa prejuízos à compreensão.
5. Organize os estudantes em grupos e entregue uma cópia do infográfico e trechos do texto que correspondem às definições das partes que constituem o caracol para cada grupo. Em seguida, proponha que cada grupo associe cada definição no lugar correspondente do texto.

Feita de uma substância chamada cálcio, ela protege o caracol de predadores e do ressecamento. Se o ar fica seco, o bicho entra na concha e fecha a entrada com muco. E só sai quando o tempo

Ela é bem pequena e fica na parte de baixo da cabeça. Nela existe uma espécie de língua chamada rádula, com milhares de “dentes” que servem para o bicho raspar os alimentos.

Eles ficam na ponta dos dois tentáculos maiores e não têm muita utilidade. O caracol é praticamente cego e todos os sentidos se concentram nos tentáculos.

Para se movimentar, o caracol conta com a ajuda de uma espécie de muco, que fica na glândula localizada na barriga. Essa substância é que deixa o rastro gosmento no chão por onde ele passa.

É um tipo de pele que envolve todos os órgãos do animal, como coração, fígado e pulmão.

Por ser um bicho terrestre, ele respira através de um orifício na lateral do corpo que leva oxigênio para o pulmão.

Na verdade, não é bem um pé, mas uma massa macia responsável pelos movimentos do caracol, servindo para ele cavar e rastejar.

O caracol tem quatro tentáculos. Os dois maiores, bem acima da cabeça, servem de sensores para guiar o animal. Os dois que ficam abaixo, bem menores, o ajudam a sentir o cheiro. O caracol não tem audição.

O caracol come frutas, plantas e legumes. Ao contrário do caramujo, ele tem pulmão. Se for jogado na água, ele morrerá afogado.

Ao contrário do caracol, a lesma não tem concha. Como a pele é muito sensível, a lesma precisa se proteger do sol, vivendo no solo e escondida em vegetações. Existem também lesmas aquática.

Animal aquático, o caramujo vive no mar, rio ou lagos, respirando por brânquias (como os peixes). Para suportar a pressão da água, a concha é mais grossa e pesada que a do caracol.

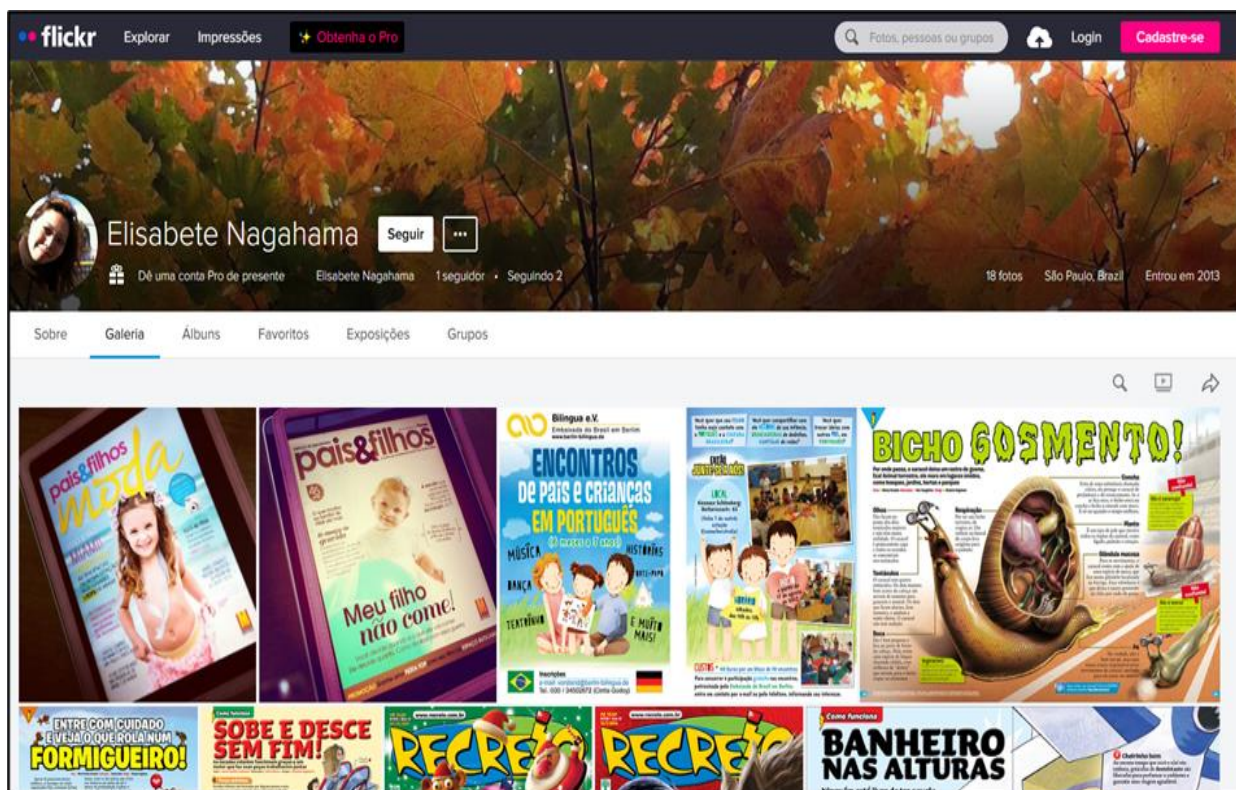
6. Após a atividade, realize a leitura e conferência coletiva do infográfico completo.

7. Questione:

- ✓ Qual a intenção do autor ao escrever a palavra “**gosmento**” da maneira como aparece no título do texto?

BICHO GOSMENTO!

8. **Suporte textual:** apresente a publicação original. Revista Recreio, impressa em setembro de 2012. Atualmente, encontra-se disponível na rede social de fotografias Flickr, da designer responsável pelo infográfico de Elisabete Nagahama.





Finalista do Prêmio Abril de Jornalismo, 2013

9. Volte ao infográfico e identifique os elementos de apresentação e unidade estrutural desse gênero textual. Peça que os estudantes recortem e cole no lugar correto as setas para indicar os elementos característicos do gênero textual infográfico.

SÍMBOLO DA REVISTA

TÍTULO

INTRODUÇÃO

CONSULTORIA

TEXTOS ORGANIZADOS EM ITENS

AUTORES

ILUSTRAÇÕES

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SÍMBOLO DA REVISTA

TÍTULO

INTRODUÇÃO

SUBTÍTULO

TEXTOS ORGANIZADOS EM ITENS

CONSULTORIA

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

ILUSTRAÇÕES

BICHO GOSMENTO!

Por onde passa, o caracol deixa um rastro de gosma. Eca! Animal terrestre, ele mora em lugares úmidos, como bosques, jardins, hortas e parques

Texto Shirley Paradizo. Ilustrações Eber Evangelista. Design Elisabete Nagahama

Olhos
Eles ficam na ponta dos tentáculos maiores e não têm muita utilidade. O caracol é praticamente cego e todos os sentidos se concentram nos tentáculos.

Tentáculos
O caracol tem quatro tentáculos. Os dois maiores, bem acima da cabeça, servem de sensores para guiar o animal. Os dois que ficam abaixo, bem menores, o ajudam a sentir cheiro. O caracol não tem audição.

Boca
Ela é bem pequena e fica na parte de baixo da cabeça. Nela existe uma espécie de língua chamada rádula, com milhares de "dentes" que servem para o bicho raspar os alimentos.

Vegetariano
O caracol come frutas, plantas e legumes. Ao contrário dos caramujos, ele tem pulmão. Se for jogado na água, ele morre afogado.

Respiração
Por ser um bicho terrestre, ele respira ar. Um orifício na lateral do corpo leva oxigênio para o pulmão.

Concha
Feita de uma substância chamada cálcio, ela protege o caracol de predadores e do ressecamento. Se o ar fica seco, o bicho entra na concha e fecha a entrada com muco. E só sai quando o tempo melhora.

Manto
É um tipo de pele que envolve todos os órgãos do animal, como fígado, pulmão e coração.

Glândula mucosa
Para se movimentar, o caracol conta com a ajuda de uma espécie de muco, que fica numa glândula localizada na barriga. Essa substância é que deixa o rastro gosmento no chão por onde ele passa.

Pé
Na verdade, não é bem um pé, mas uma massa macia responsável pelos movimentos do caracol, servindo para ele cavar e rastejar.

Não é caramujo!
Animal aquático, o caramujo vive na água. Ele não tem pulmão, mas sim brânquias para respirar. Para suportar a pressão da água, a concha é mais grossa e pesada que a do caracol.

Não é lesma!
No contrário do caracol, a lesma não tem concha. Como a pele é muito sensível, ela precisa se proteger do sol, vivendo no solo e escondida em vegetações. Existem lesmas aquáticas também.

Não confundir!

AUTORES

ILUSTRAÇÕES

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONSIDERA: SULLIVAN BONDENHILL. BIÓLOGO, APRESENTADOR DOS PROGRAMAS COMO CUIDAR DO SEU MELHOR AMIGO E PROTEJO ANIMALITY NA TV BUVI. É AUTOR DO LIVRO GRATA TEM TONCOLOU?

10. Atividades de ampliação vocabular

1. Observe a palavra que aparece em destaque em cada um dos trechos extraídos do infográfico. Leia o verbete de dicionário correspondente à palavra destacada e pinte o sentido mais adequado ao texto que você leu.	
Um orifício na lateral do corpo leva oxigênio para o pulmão.	(o.ri. fí. ci.o) sm. 1. Qualquer buraco, passagem ou abertura de pequenas dimensões. 2. Anat. Med. Canal, conduto, abertura pela qual uma cavidade comunica com o exterior ou com outra cavidade; Ducto.
Manto: um tipo de pele que envolve todos os órgãos do animal, como fígado, pulmão e coração.	(man. to) (man.to) 1. Capa sem manga, sustentada pelos ombros e com grande cauda, us. por soberanos, príncipes etc. em ocasiões solenes. 2. Agasalho largo sem mangas que cobre a cabeça e parte do corpo. 3. Vestimenta de freiras. 4. Nos moluscos, membrana que se situa entre o corpo do animal e a concha.

2. Consulte o dicionário e faça um desenho para exemplificar o sentido da palavra destacada no trecho a seguir:

Para se movimentar, o caracol conta com a ajuda de uma espécie de **muco**, que fica numa glândula localizada na barriga.

3. Procure no dicionário o significado da palavra em destaque no trecho a seguir e registre-o nas linhas abaixo.

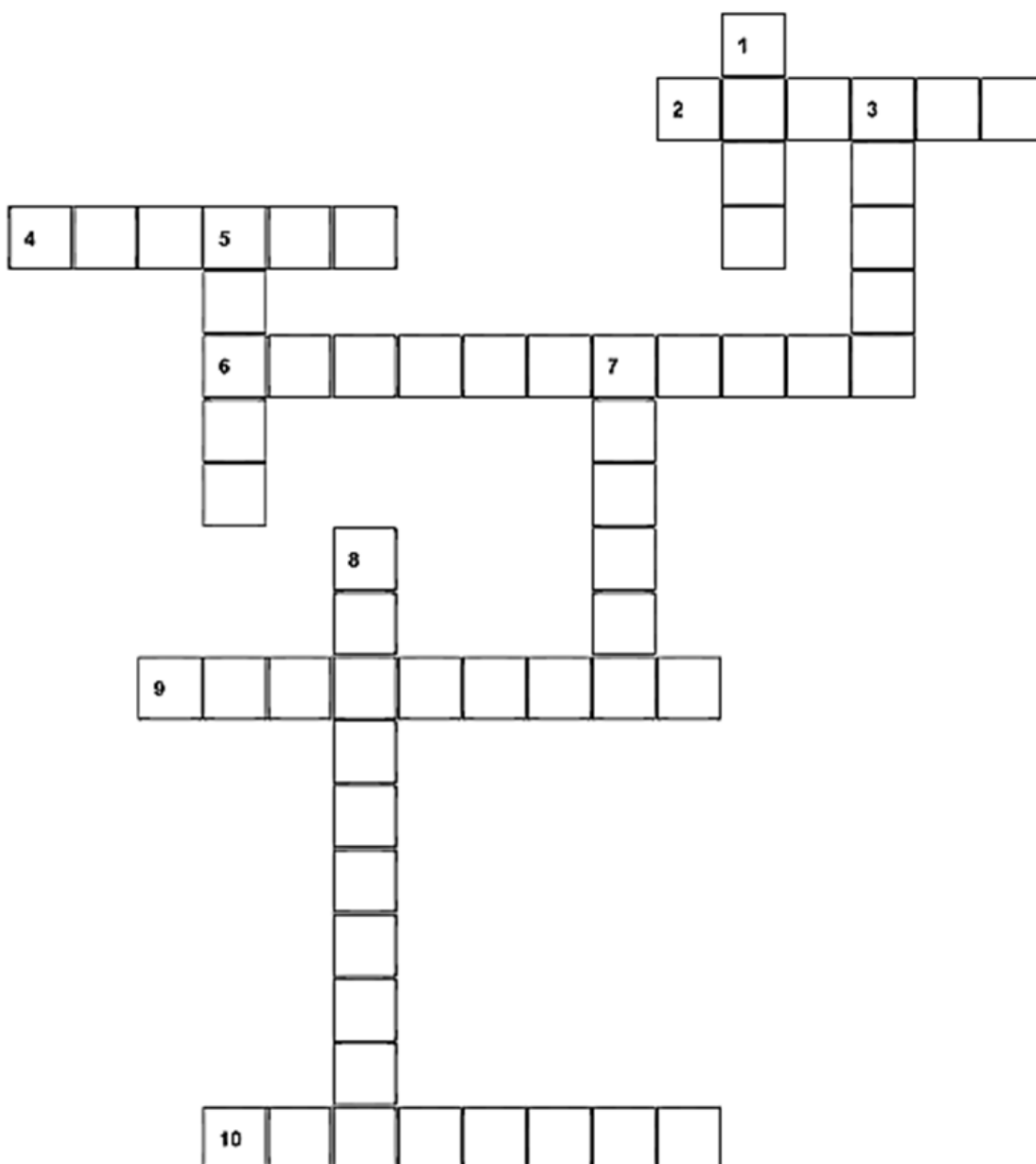
Para se movimentar, o caracol conta com a ajuda de uma espécie de muco, que fica numa **glândula** localizada na barriga.

Agora, escreva uma frase utilizando a palavra glândula.

11. Atividades de compreensão e interpretação.

Localize no texto as informações que completam a cruzadinha:

- 1) Que substância o caracol produz para conseguir deslizar facilmente pelo chão?
- 2) De acordo com o infográfico, qual órgão possibilita ao caracol a vida terrestre?
- 3) Que nome recebe a pele especial que cobre parte do corpo do caracol e contribui para a proteção de seus órgãos internos?
- 4) De qual substância é feita a dura e resistente concha do caracol?
- 5) O “pé” do caracol, que na verdade é uma massa macia, serve para rastejar, mas tem uma segunda função. Que função é essa?
- 6) De acordo com o texto, como o caracol é classificado por seus hábitos alimentares?
- 7) Como se chama a língua do caracol?
- 8) Qual parte do corpo do caracol permite a ele perceber o que acontece ao seu redor?
- 9) Como se chama a estrutura respiratória que permite ao caramujo respirar dentro da água?
- 10) Qual a principal característica do caracol apresentada no título do texto?



12. Identificando uma informação implícita no texto.

Releia a introdução do infográfico:

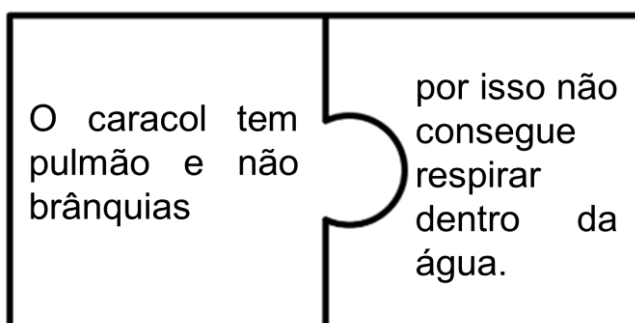
Por onde passa, o caracol deixa um rastro de gosma. Eca! Animal terrestre, ele mora em lugares úmidos, como bosques, jardins, hortas e parques.

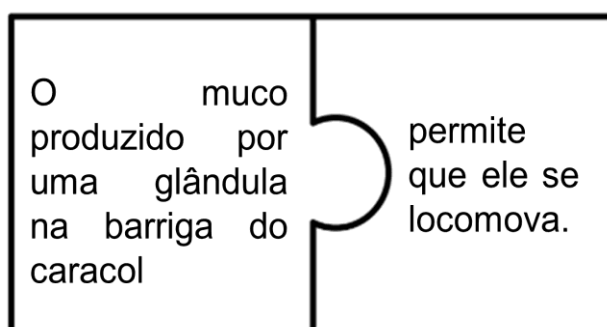
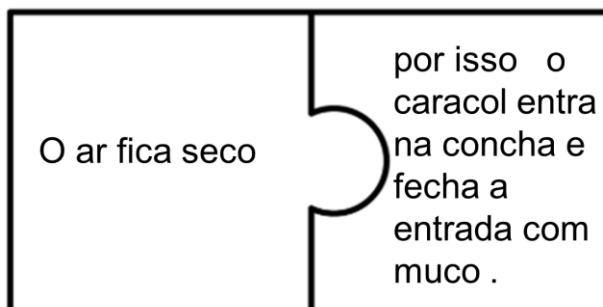
Nesse trecho, é indicado que o caracol é um animal que costuma causar:

- () nojo.
- () espanto.
- () medo.
- () entusiasmo.

13. Proponha aos estudantes um jogo para estabelecer relações de causa e consequência entre as informações apresentadas no texto do infográfico:

Encaixe as peças corretamente para estabelecer três causas e as respectivas consequências das situações que envolvem o caracol e foram descritas no texto.





14. Retorne ao infográfico para realizar a próxima atividade.

Ligue cada afirmativa ao animal correspondente (caracol, caramujo ou lesma).

Não tem concha e precisa se proteger do sol, vivendo no solo e escondida em vegetações.

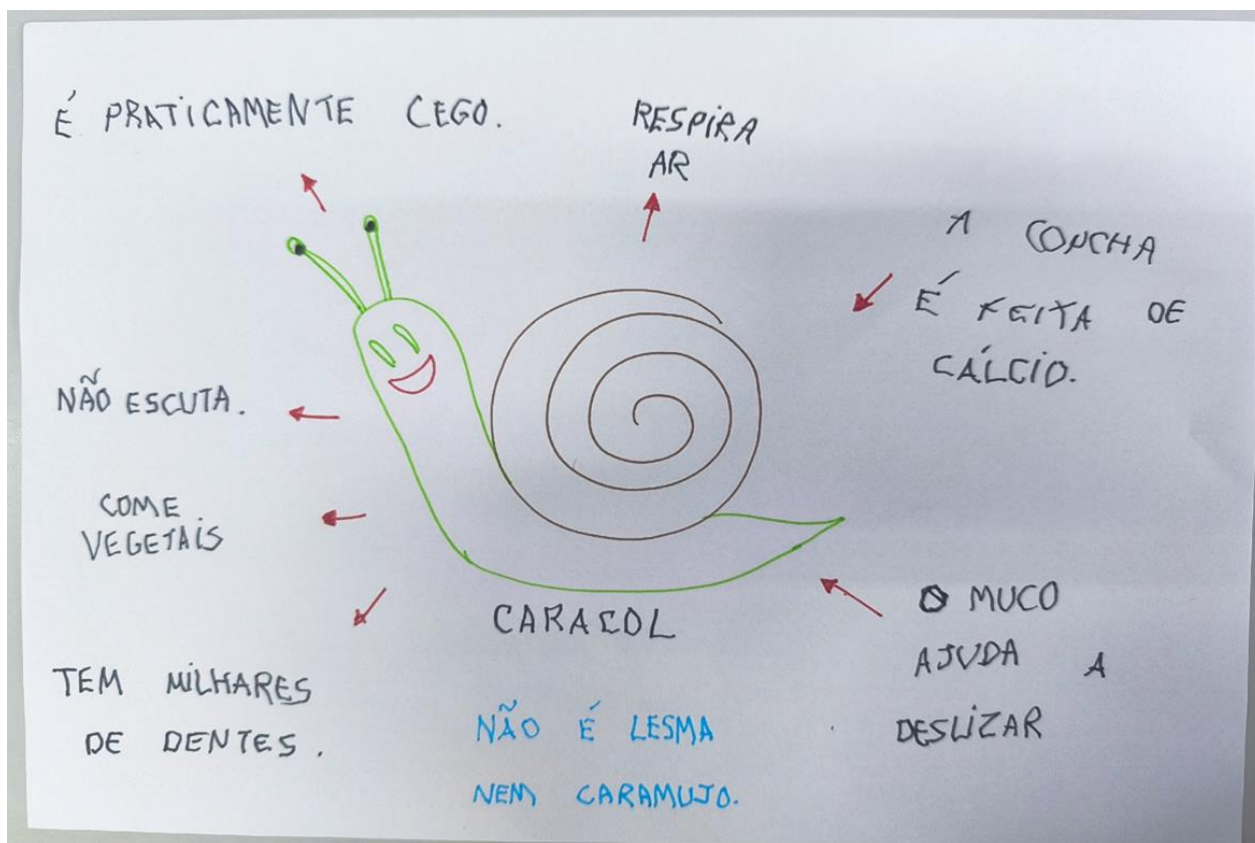
É um animal terrestre que vive em lugares úmidos, como bosques, jardins, hortas e parques.

Vive no mar, rios ou lagos e respira por brânquias, ao contrário do caracol, que tem pulmão.



Sugira a produção de um mapa mental para que os estudantes registrem o que aprenderam durante a aula.

Produção de Mapa Mental



- Observe a seguir algumas possibilidades de adequação metodológica para essa atividade.

Adequação metodológica

C O N C H A



M V C O

1. QUASE C__G__.

2. NÃO __SC__T__.



3. COME V__G__T__IS.

4. A C__NCH__ É FEITA DE CÁLCIO.

15. Sinais de acentuação

Releia trechos do texto e analise, coletivamente, o uso do acento circunflexo para marcar o plural do verbo *ter*. Permita que os estudantes comparem trechos do texto em que o verbo é empregado e levantem hipóteses das regras de seu uso.

Eles ficam na ponta dos dois tentáculos maiores e não têm muita utilidade. O caracol é praticamente cego e todos os sentidos se concentram nos tentáculos.

O caracol tem quatro tentáculos. Os dois maiores, bem acima da cabeça, servem de sensores para guiar o animal. Os dois que ficam abaixo, bem menores, o ajudam a sentir cheiro. O caracol não tem audição.

O caracol come frutas, plantas e legumes. Ao contrário do caramujo, ele tem pulmão. Se for jogado na água, ele morrerá afogado.

Ao contrário do caracol, a lesma não tem concha. Como a pele é muito sensível, a lesma precisa se proteger do sol, vivendo no solo e escondida em vegetações. Existem lesmas aquáticas também.

16. Apresente os trechos a seguir e solicite que identifiquem, com marcas no texto, a quem ou a que a palavra(verbo) **tem** se refere em cada contexto.

Os tentáculos têm tamanhos diferentes .



O caracol tem quatro tentáculos.



Eles ficam na ponta dos tentáculos maiores e não têm muita utilidade.



Ao contrário do caramujo, ele tem pulmão.



- Após a análise coletiva, é preciso fazer o registro da escrita das descobertas dos estudantes, já que o registro escrito e exposto na sala de aula facilita a retomada da reflexão e a reelaboração coletiva das conclusões formuladas.

17. Proponha a realização do Jogo do Caracol para fixação do conteúdo trabalhado.

Jogo do Caracol



Como jogar:

Você vai precisar de um dado e de marcadores suficientes para o número de jogadores do grupo.

Definam a ordem de jogada. O primeiro lança o dado e caminha com seu marcador pela concha do caracol o número de casas correspondentes ao indicado pelo dado. Lê a frase que está na casa e a registra no caderno completando com "tem" ou "têm". Um dos oponentes deve conferir a resposta no gabarito. Caso a resposta esteja errada, o jogador deve voltar ao início. Ganha o primeiro jogador que alcançar a chegada.

18. Após o jogo realizado, podem ser propostas problematizações como as sugeridas a seguir:

Lucas lançou o dado e caiu na segunda casa da concha do caracol. Como ele deve escrever a frase para que não precise retornar ao início do jogo?

Em todas as jogadas Pedro precisou escrever frases em que a palavra tem recebido acento circunflexo, quais frases são essas?

Para concluir o percurso, Júlia fez pausas nas casas: 3, 7, 10 e 12. Quais frases ela precisou escrever?

19. Produção de texto

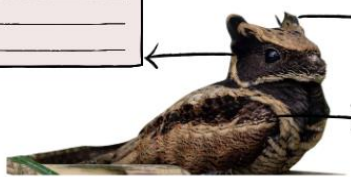
Você já ouviu falar em animais como o Axolote, o Narval, o Ornitorrinco e o Noitibó-orelhudo? Essas espécies são um tanto curiosas e exóticas. Reúnam-se em grupos e, com a indicação da professora sobre qual animal pesquisar, coletem informações sobre ele. Na sequência, produzam um infográfico com as informações obtidas para expor no mural da escola e divulga-las a outros estudantes.

BICHO

BICHO

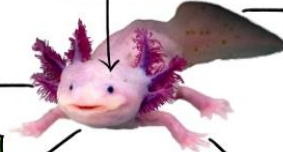
[illegible]

Text:



Fonte de pesquisa

Text:



Fonte de pesquisa

Equipe de elaboração

Alfabetizadores dos Núcleos Regionais de Educação de Curitiba

Equipe de Língua Portuguesa da

Coordenadoria de Ensino Fundamental - SME